

PROCESSO DE CONFIRMAÇÃO DE AUTORIA EM OBRAS ATRIBUIDAS A CAETANO JOSÉ RIBEIRO JÚNIOR

PAMELA KAROW DOS SANTOS¹
DANIELE BALTZ DA FONSECA²

Universidade Federal de Pelotas – pamelaks@live.com
Universidade Federal de Pelotas - daniele.fonseca@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As imagens sacras são imagens de culto, e, portanto, para além de constituírem uma memória da arte e patrimônio cultural, são objetos de uso pelas comunidades paroquiais, em procissões, missas, entre outros. Essa tradição se desenvolveu de diferentes formas gerando diversas representações e valores para determinadas localidades.

Com a chegada dos portugueses no Brasil, ocorre o desenvolvimento do estilo artístico denominado barroco, porém, um barroco tardio tendo se manifestado no Rio Grande do Sul no século XIX. Neste período as obras eram encomendadas pelas igrejas, e seus artistas, reconhecidos como santeiros, reproduziam as características contidas nas imagens trazidas da Europa na colonização do país. Entretanto, grande parte dos acervos escultóricos pertencentes as igrejas e templos localizados no estado do Rio Grande Do Sul, possuem sua procedência a partir de encomendas endereçadas à Portugal, bem como a imagem procissional de Nossa Senhora das Dores e Nosso Senhor Morto, integrantes do acervo da Catedral Metropolitana São Francisco de Paula, tendo sido encomendadas por Domingos de Castro Antiqueira, de acordo com as palavras contidas no inventário da instituição:

Mandada vir do Porto por Domingos de Castro Antiqueira, por 1:700+000 juntamente com Senhor Morto e alfaias. Para seu pagamento em legado de 4 de agosto de 1822 de Joaquim Francisco Ilha e esposa Eusebia (CATEDRAL METROPOLITANA SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1914).

Desta forma, não há muita informação referente aos artistas locais, reconhecidos como santeiros por possuírem habilidades na forma de esculpir.

Entretanto, DIAS (2013), em sua dissertação de mestrado, atribui a autoria da escultura Senhor dos Passos, pertencente à Igreja Matriz de São José, ao santeiro Caetano José Ribeiro Junior (São José do Norte, 1824–1894). Segundo ela, Jader Amaral, bisneto de Caetano José Ribeiro Junior, afirmou através de testemunho oral que a escultura possui as características do filho Caetano, que ao acompanhar a doença do filho, a reproduziu na escultura. Em sua pesquisa, Cibele atribui também à Caetano a autoria da escultura Nossa Senhora das Dores, pertencente a igreja de São José, cidade em que o artista nasceu.

Em seu livro intitulado artes plásticas no Rio Grande do Sul, Damasceno atribui também a Caetano a imagem do Senhor Morto pertencente à Igreja Matriz de São José, em São José do Norte, “em que é provável haja trabalhado também Serafim José Ribeiro e cuja entrega data de 6 de abril de 1862” (DAMASCENO, 1971, p. 137).

Encontra-se também atribuições ao artista gaúcho nos escritos de Gabriela da Luz, que através da sua dissertação de mestrado elabora um inventário e sujere uma semelhança nas imagens que representam Senhor dos passos e se encontram na igreja de São José do Norte e na igreja Matriz do Divino Espírito Santo de Jaguarão.

Esses apontamentos realizados por Dias e Damasceno explicita a necessidade de aprofundar a pesquisa sobre a produção da oficina de Caetano & Irmãos baseada em fontes primárias que comprovem a origem das imagens. Desta forma, esta pesquisa objetiva verificar as atribuições feitas a Caetano trazendo elementos que venham a acrescentar dados e possibilitar a realização da verificação de autenticidade.

2. METODOLOGIA

A problemática da pesquisa é colocada de forma que os resultados venham a contribuir com a verificação de autoria das imagens devocionais que constituem o acervo sacro da igreja Matriz de São José do Norte, intituladas Nossa Senhora das Dores e Senhor dos Passos, possibilitando desta forma, um estudo interdisciplinar. Visando trazer mais elementos para que se possa melhor analisar as atribuições feitas à Caetano José Ribeiro Júnior, esta pesquisa pretende realizar um estudo interdisciplinar tendo como objeto de pesquisa as obras pertencentes a Matriz denominadas Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dores e Senhor Morto, em três etapas.

A primeira etapa constitui-se em uma pesquisa histórica das imagens sacras por meio de análise bibliográfica e documental. Tendo como referência os escritos de Athos Damasceno denominado artes plásticas no Rio Grande do Sul, bem como a dissertação realizada por Cibele Dias, intitulada Caetano José Ribeiro Júnior: o artista de obras sacras e sua memória. Soma-se a essa bibliografia os documentos pertencentes a igreja matriz, bem como inventários e livro tomo.

A segunda etapa constitui-se de análise formal e técnica construtiva realizada sobre a morfologia das imagens estudadas. A partir da análise formal é possível observar a feitura da obra, conforme métodos e procedimentos específicos. E a manipulação técnica aplicada ao trabalho, bem como o detalhamento das habilidades motoras finas, que permite supor a autoria da peça.

Soma-se a isso, a terceira etapa de análise das obras, que se dá por meio de estudo químico dos materiais utilizados na policromia das esculturas a partir da retirada de amostrar e a realização de exames. Desta forma, será possível obter melhores esclarecimentos a respeito dos materiais utilizados naquele período pelo artista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa encontra-se na etapa de levantamento de dados e análise histórica com base em documentações bibliográficas e documentais. Os apontamentos realizados por Damasceno e Dias, juntamente com as comparações feitas por Gabriela Carvalho da Luz na elaboração de seu inventário de artes sacras por meio de sua dissertação, tornam notório a necessidade de haver um maior conhecimento a respeito do artista Caetano José Ribeiro Júnior.

As obras citadas pelos autores foram identificadas e retiradas amostras das camadas constituintes, que posteriormente serão tratadas em laboratório para maiores análises químicas.

A partir destes resultados, será possível correlacionar com o contexto histórico condizente ao período de atuação do artista. Obtendo as informações necessárias para a verificação das obras estudadas.

4. CONCLUSÕES

O estudo das esculturas de arte sacra merece ser evidenciado, sobretudo pela necessidade de levantamento, análise e catalogação de obras ainda pouco conhecidas e valorizadas pela comunidade local. No período artístico barroco, houve um desenvolvimento acelerado na produção de esculturas por parte dos chamados santeiros, e uma significativa quantidade de imagens foram incluídas nos templos através de encomendas realizadas por fiéis a fim de presentear a igreja. A atual pesquisa contribui com o estudo da memória social através da identificação dos bens patrimoniais que se encontram em instituições de memória, por meio de um estudo que busca identificar e analisar obras atribuídas ao escultor Caetano José Ribeiro Júnior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMASCENO, A. **Artes plásticas no Rio Grande do Sul (1755–1900): contribuição para o estudo do processo cultural sul-riograndense**. Porto Alegre: Globo, 1971.

DIAS, C.F. **Caetano José Ribeiro Junior: um artista de obras sacras e sua memória**. 2013. 89f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural). Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Pelotas, 2013. Disponível em: <<http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/5369>>.

LIVRO INVENTÁRIO DA CATEDRAL DE PELOTAS, Pelotas, 1914

LUZ, G.F.D. **Um corpo para a ausência inventário das imagens de vestir no Rio Grande do Sul**. 2021. Dissertação Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Pelotas, 2021.